



APM

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE MUTUALIDADES

NEWSLETTER

NÚMERO 27 - MARÇO 2018

CONFERÊNCIA CIRIEC-PORTUGAL A IMPORTÂNCIA DE UM BANCO DE ECONOMIA SOCIAL

Decorreu no passado dia 26 de Fevereiro, segunda-feira, a conferência organizada pelo CIRIEC-Portugal (Centro de Estudos de Economia Pública e Social), subordinada ao tema da



importância de um banco da economia social para a sustentabilidade económica e social.

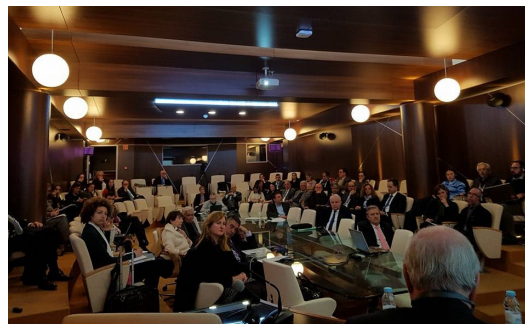
Esta iniciativa contou com a participação de especialistas internacionais sobre o tema, como Alain Arnaud, presidente do CIRIEC Internacional e ex-presidente do Banque Fédérale de la Mutualité dela Fonction Publique, Léopold Beaulieu, presidente de honra do CIRIEC Internacional e presidente da Fondation (Grupo Desjardins, Canadá), e António Tomás Correia, Presidente da Associação Mutualista Montepio. O ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, José Vieira da Silva, encerrou o encontro.

Alain Arnaud apresentou o modelo francês, referindo que os princípios e valores em que se alicerça a economia social colocam as pessoas no centro da equação de todas as decisões e favorecem a banca mutualista. Conforme mencionou, “foi organizada para empregar a todos, minimizando a especulação e ao não precisar de se financiar no mercado, mostrou a sua capacidade de resiliência face à crise financeira iniciada em 2008”.

Léopold Beaulieu, iniciou a apresentação defendendo que a democratização da economia depende da democratização do sistema financeiro. No Quebec, a banca da economia social, a par do financiamento, acompanha, por exemplo, a implementação dos projetos até uma fase significativa de maturação dos mesmos. Tem como objetivo principal a captação de poupanças e aposta num sistema de inovação de produtos financeiros que procurem responder às necessidades específicas dos atores da economia social.

O presidente da Associação Mutualista Montepio, António Tomás Correia, falou de seguida começando por expressar que “em face das realidades existentes, na Europa e no mundo, como acabámos de ouvir, Portugal tem um enorme desafio na organização de um banco da economia social”. Relembrou o repto já lançado ao conjunto das organizações da economia social para esse efeito, defendendo que “um banco da economia social, para além de um importante fator de coesão social, que coloca a economia ao serviço das pessoas, constitui um motor essencial para alavancar a economia portuguesa.

Estas mesmas ideias foram defendidas pelo ministro Vieira da Silva, que analisou a evolução recente do sector financeiro português, realçando a necessidade de melhor compreensão das necessidades financeiras das pequenas e médias empresas e das entidades da economia social que um banco detido por estas entidades irá possibilitar.



1|
**A IMPORTÂNCIA DE UM BANCO
DE ECONOMIA SOCIAL**

2|
DESTAQUES LEGISLATIVOS
Portugal 2020—Candidaturas
abertas

2|
ATUALIDADES
Simplex +2018

3|
BARÓMETRO SOCIAL
Valores das Pensões para
2018

3|
AGENDA

3|
A SABER
Equipas de Apoio Psicossocial

4|
REDEMUT
Prevenção da Saúde Oral

APM-RedeMut - Associação
Portuguesa de Mutualidades

Rua Júlio Dinis, 158/160 - 8º
4050-318 Porto
T: +351 220 004 510
geral@apmredemut.pt
<http://www.redemut.pt>



No passado dia 23 de fevereiro, a **Associação Mutualista Benéfica e Previdente** iniciou a celebração do seu 140.º aniversário, reafirmando o objetivo de ir além do apoio aos associados para assumir a tarefa de uma forte intervenção social na cidade do Porto com vista ao bem comum.

Os cuidados ao idoso são uma das prioridades da IPSS, conforme apontou a sua presidente, Paula Silva Roseira, ao abrir o programa comemorativo.

DESTAQUES LEGISLATIVOS

PORTUGAL 2020—CANDIDATURAS ABERTAS

ALENTEJO - Programa Operacional Regional do Alentejo

INVESTIMENTOS NA ÁREA EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Data de início: 20-02-2018

Data de encerramento: 30-04-2018

ALG - Programa Operacional Regional do Algarve

ESTÁGIOS

Data de início: 09-02-2018

Data de encerramento: 12-03-2018

NORTE - Programa Operacional Regional do Norte

EQUIPAMENTOS SOCIAIS - CIM - ALTO MINHO

Data de início: 07-02-2018

Data de encerramento: 30-06-2018

NORTE - Programa Operacional Regional do Norte

EQUIPAMENTOS SOCIAIS - CIM - ALTO TÂMEGA

Data de início: 07-02-2018

Data de encerramento: 30-06-2018

NORTE - Programa Operacional Regional do Norte

EQUIPAMENTOS SOCIAIS - ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

Data de início: 07-02-2018

Data de encerramento: 30-06-2018

NORTE - Programa Operacional Regional do Norte

EQUIPAMENTOS SOCIAIS - CIM - AVE

Data de início: 07-02-2018

Data de encerramento: 30-06-2018

NORTE - Programa Operacional Regional do Norte

EQUIPAMENTOS SOCIAIS - CIM - CÁVADO

Data de início: 07-02-2018

Data de encerramento: 30-06-2018

NORTE - Programa Operacional Regional do Norte

EQUIPAMENTOS SOCIAIS - CIM - DOURO

Data de início: 07-02-2018

Data de encerramento: 30-06-2018

NORTE - Programa Operacional Regional do Norte

EQUIPAMENTOS SOCIAIS - CIM - TERRAS TRÁS-OS-MONTES

Data de início: 07-02-2018

Data de encerramento: 30-06-2018

CENTRO - Programa Operacional Regional do Centro

APOIO AO INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Data de início: 07-02-2018

Data de encerramento: 30-04-2018

LISBOA - Programa Operacional Regional Lisboa

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURAS SOCIAIS: CRECHES - PDCT AML

Data de início: 06-02-2018

Data de encerramento: 29-06-2018

LISBOA - Programa Operacional Regional Lisboa

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURAS SOCIAIS: CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

Data de início: 06-02-2018

Data de encerramento: 31-07-2018

ALG - Programa Operacional Regional do Algarve

INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Data de início: 07-02-2018

Data de encerramento: 17-09-2018

CENTRO - Programa Operacional Regional Centro

INVESTIMENTO NA SAÚDE

Data de início: 16-01-2017

Data de encerramento: 27-12-2018

ATUALIDADES

DEIXE AS SUAS IDEIAS OU PROPOSTAS PARA O SIMPLEX +2018!

O programa Simplex está de volta para melhorar e tornar mais simples a vida dos cidadãos e das empresas e organizações na sua relação com o Estado.

Com o objetivo de recolher propostas e ideias que visem a simplificação e agilização dos serviços públicos, foi criado um questionário, no portal www.simplex.gov.pt, onde é possível participar, permitindo identificar problemas e deixar sugestões.

É um «SIMPLEX +PARTICIPADO, +CO-CRIADO, +INOVADOR». Agora já pode dar o seu contributo:

- Identificação dos principais obstáculos, sejam em processos internos ou de atendimento que identi-

fica no seu serviço/entidade;

- Descrição sumária das propostas de soluções para ultrapassar os obstáculos identificados.

Para saber mais, consulte:

Portal SNS > [Simplex+ Saúde](#)

Simplex+2018 > [Questionário](#)

Programa Simplex+ > [Medidas](#)

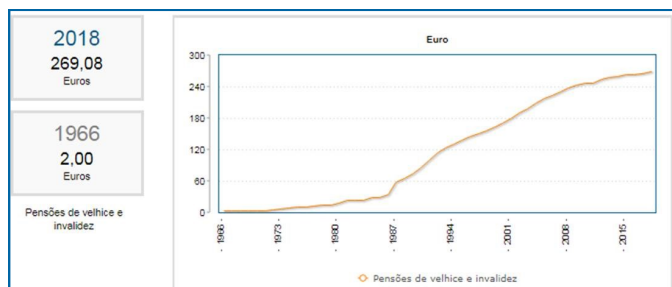


INNOVAR O MUTUALISMO NO SÉC. XXI
**NOVOS DESAFIOS
NOVAS RESPOSTAS**

BENÉFICA E PREVIDENTE
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA
Estatuto IPSS

SIMPLEX+
Ainda mais simples

BARÓMETRO SOCIAL... “Valores das Pensões para 2018”



O valor das pensões para 2018 foi atualizado. Os aumentos oscilam entre 1,05 e 1,8 por cento. Também há novos valores para as pensões mínimas.

As pensões mínimas foram atualizadas. No regime geral de Segurança Social passam a ser de:

- € 269,08 (mais € 4,76), para menos de 15 anos de descontos;
- € 282,26 (mais € 4,99), para 15 a 20 anos de descontos;
- € 311,47 (mais € 5,51), para 21 a 30 anos de descontos;
- € 389,34 (mais € 6,88), para mais de 30 anos de descontos.

O montante da pensão social do regime não contributivo passou a ser € 207,01, mais € 3,66 do que em 2017. A ela tem direito quem

não descontou para a Segurança Social, atingiu a idade da reforma (66 anos e 4 meses, em 2018) e faz parte de um agregado familiar com baixos rendimentos. A esta pensão acresce o complemento extraordinário de solidariedade, cujo valor fica em € 18,02 (mais 32 cêntimos) para quem tem menos de 70 anos, e em € 36,02 (um acréscimo de 64 cêntimos) para quem já completou sete décadas de vida.

O complemento por dependência também foi atualizado: passa para € 103,51 (acréscimo de € 1,83), nas situações de 1.º grau, e € 186,31 (mais € 3,29), nas de 2.º grau - pessoas que, além de estarem numa situação de dependência, se encontram acamadas. No regime não contributivo, os valores são, respetivamente, € 93,15 (mais € 1,64) e € 175,96 (mais 3,11 euros).

As pensões de velhice e invalidez atribuídas até ao final de 2016 e cujo valor não seja superior a € 857,80 têm um aumento de 1,8 por cento. Quando o valor da pensão oscile entre € 264,32 e € 857,80, o acréscimo não pode ser inferior a 4,76 euros. Quanto às pensões entre € 857,80 e € 2 573,40, o aumento é de 1,3%, com um crescimento mínimo de 15,44 euros. As pensões entre € 2 573,40 e € 5 146,80 sobem 1,05%, com um mínimo de 33,45 euros. A generalidade das pensões acima de € 5 146,80 não sofrerá alterações.

A SABER

CONCURSO EQUIPAS DE APOIO PSICOSSOCIAL

Encontra-se aberto um concurso, da Fundação la Caixa, para a constituição de equipas de assistência psicossocial e espiritual (constituídas por psicólogos e assistentes sociais), no âmbito dos Cuidados Paliativos. O concurso estará aberto até 13 de abril de 2018.

O concurso insere-se no Programa Humaniza, um projeto da Fundação la Caixa, em colaboração com o Ministério da Saúde, que visa, em consonância com o Plano Estratégico para os Cuidados Paliativos para o biénio 2017/2018, o desenvolvimento dos Cuidados Paliativos em Portugal a três níveis: prestação de cuidados, formação e investigação. A Fundação la Caixa pretende aplicar, no âmbito da sua intervenção social em Portugal, até 50 milhões de euros, em velocidade

cruzeiro, em projetos nas áreas social, da ciência, educação e cultura, sendo os Cuidados Paliativos uma das suas prioridades.

O desenvolvimento dos Cuidados Paliativos, plenamente integrados no Serviço Nacional de Saúde e implementados em todos os níveis de cuidados de saúde, é um objetivo estratégico deste Governo, representando uma oportunidade fundamental para a constituição de novas equipas, domiciliárias e intra-hospitalares, de Cuidados Paliativos.

O aviso de abertura do concurso pode ser consultado [aqui](#).

Para saber mais, consulte o [link](#).





A NOSSA REDE DE SAÚDE MUTUALISTA

DISPONIBILIZA UM VASTO CONJUNTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E DE BEM-ESTAR COMPLEMENTAR DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

A APM-RedeMut—Associação Portuguesa de Mutualidades, conta com a colaboração do Dr. Arnaldo Araújo, especialista em saúde pública, para assessorar a Administração e as nossas Associadas.



Prevenção da Saúde Oral

De acordo com a nova definição da FDI (*World Dental Federation*), proposta em 2016, a saúde oral: “É multifacetada e inclui, mas não se limita à capacidade de falar, sorrir, cheirar, saborear, tocar, mastigar, engolir e de transmitir um sem número de emoções através de expressões faciais com confiança e sem dor nem desconforto, bem como sem doenças do complexo craniofacial.”

Sendo a saúde oral uma componente essencial da saúde em geral, o papel dos médicos dentistas deverá ser o de auxiliar a população e os responsáveis políticos a melhorar a saúde, contribuindo desta forma para elevar os índices de saúde oral.

Importa atuar cada vez mais no âmbito da prevenção, numa altura em que existe uma falta de acesso a cuidados de saúde oral, criando e implementando programas de promoção da saúde oral, visando prevenir a cárie dentária, que afeta a maioria dos adultos e cerca de 60 a 90 % das crianças em idade escolar a nível mundial, e que é a quarta doença mais cara de tratar.

Também não nos podemos esquecer do papel importante que os profissionais de Medicina Dentária deverão ter na prevenção das lesões pré-malignas de cancro oral.

Dra. Isabel Alexandra Silva Martins - Estomatologista Clínica d'A Benéfica e Previdente



Dia Mundial da Saúde Oral

20 de março